Correio Braziliense

ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

A ESTRELA

A Uefa exibiu, ontem, a bola da final da Champions League entre Liverpool e Real Madrid, em Paris. Ela tem a palavra "peace" (paz) para passar uma mensagem em meio aos conflitos militares entre Rússia e Ucrânia. A decisão seria em São Petersburgo. "A bola foi projetada para transmitir esperança do Stade de France para o mundo", explicou a Adidas.





No segundo capítulo da série sobre os brazucas da decisão, a gana do ítalo-brasileiro naturalizado espanhol Thiago Alcântara de igualar Seedorf e Eto'o; e a temporada segura de Éder Militão. Contratado para suceder Sergio Ramos e Varane, o zagueiro mais caro da história do Real se firmou e almeja título particular inédito

Um jogo, dois sonhos



HISTÓRICO NA CHAMPIONS LEAGUE

THIAGO ALCÂNTARA

74 jogos 9 gols Melhor desempenho: campeão em 2009/2010 e 2019/2020 Clubes: Barcelona e Bayern » Hoje, o filho de Mazinho, campeão da Copa de 1994, é o maestro do Liverpool.

"Thiago entendeu como nós jogamos. Tinha noção de que se encaixaria e nós sabíamos também"

Jürgen Klopp, técnico alemão do Liverpool

MARCOS PAULO LIMA

ra 10 de julho de 2019. Éder Militão desembarcava no Estádio Santiago Bernabéu com traje de gala. Todo empacotado, o zagueiro mais caro da história do Real Madrid vestia terno e gravata para o primeiro encontro com o novo patrão, Florentino Pérez. Lá pelas tantas, passou mal. Acusou tontura. Emocionado, pediu desculpas à imprensa: "Estou um pouco tonto. É muita emoção", afirmou o beque, contratado à época por 50 milhões de euros. A tensão foi proporcional ao peso da responsabilidade. O ex-jogador do Porto chegava para disputar posição com o espanhol Sergio Ramos e o francês Varane. No mínimo sucederia um deles no trabalho de renovação. Foi o que aconteceu.

Sergio Ramos cortou o cordão umbilical com o Real, arrumou as malas e partiu rumo ao Paris Saint-Germain. O caminhão de mudança de Varane deixou

a capital espanhola rumo a Old Trafford, a casa do Manchester United. De repente, Éder Militão disputava posição com Alaba e Nacho Fernández. Versátil como Sergio Ramos, conquistou espaço por causa da facilidade para atuar como lateral ou zagueiro pela direita e virou intocável no setor. Alaba é o parceiro oficial, mas Nacho também é seu par. Eles que lutem pela outra vaga.

Eles que lutem pela outra vaga.

O Real Madrid acumula 55 jogos na temporada. Éder Militão participou de 50. O beque acumula 5.526 minutos em campo somando exibições na Liga dos Campeões da Europa, Campeonato Espanhol, Supercopa da Espanha e Copa do Rei. A força física é justamente o trunfo pessoal contra os concorrentes. Cuidadoso nas disputas de bola, recebeu nove cartões amarelos e apenas um vermelho nesta temporada contra o Athletico Bilbao.

Embora tenha se firmado na defesa ao lado de Alaba e seja o primeiro reserva de Marquinhos e Thiago Silva na Seleção Brasileira para a Copa do Mundo, há preocupação com a instabilidade emocional de Éder Militão. O equilíbrio mental do jogador tem sido questionado nos últimos dias pe-

la imprensa espanhola. Os focos de preocupação são algumas falhas e apagões na semifinal contra o Manchester City e em exibições de La Liga diante de Atlético de Madrid e Cádiz. Setoristas do Real Madrid defendem uma du-

pla de zaga com Nacho Fernández e Alaba no sábado em nome da segurança do setor defensivo. Afinal, eles terão pela frente o trio infernal Salah, Mané e Luis Díaz.

Se a primeira impressão é a que fica, o nervosismo de Éder Militão no dia da apresentação ficou gravada na memória da imprensa e dos torcedores. O zagueiro tem pouca experiência em finais como a de sábado. Entrou em campo na decisão da Copa América contra o Peru, em 2019.

Participou das decisões de duas Su-**PROGRAME-SE** percopas da Espanha, um tor-Liverpool x Real Madrid neio de início de temporada sem Quando: Sábado, 28/5 a intensidade da Onde: Stade de France, Champions Lea-Saint-Denis, França gue. Nacho, um Horário: 16h (de Brasília) dos concorrentes, é tetracampeão Onde assistir: com a camisa do SBT e TNT Sports Real. Alba ostenta duas taças no Ba-

> Além da crítica, o técnico Carlo Ancelotti é cauteloso com o brasileiro. "O Militão me surpreendeu muito. Fiquei surpreso com seu nível e qualidade. Tem espaço para evoluir. Pode melhorar a concentração. O nível físico dele é top, ele é muito

yern de Munique.

rápido, muito forte com a cabeça e um contra um. Às vezes, ele confia demais em seu físico, mas está tendo uma temporada espetacular", elogia o italiano.

Pé-quente

Se a inexperiência de Militão em finais da Champions League preocupa os madridistas, Liverpool vive um suspense. Filho de Mazinho, campeão da Copa de 1994, o meia ítalo-brasileiro naturalizado espanhol Thiago Alcântara foi diagnosticado com uma lesão depois da vitória sobre o Wolverhampton no domingo, pela última rodada do Inglês.

Guardadas as devidas proporções, Thiago Alcântara é para o
Liverpool o que Modric representa para o Real Madrid. O dono do meio de campo dos Reds.
Assim como fazia no Barcelona e
no Bayern de Munique, ele funciona como um metrônomo. Dos
pés calibrados dele partiram cinco passes decisivos para gol.

O Liverpool disputou 62 jogos nesta temporada. Thiago Alcântara entrou em campo em 38. Culpa justamente do excesso de contusões. A presença dele em campo é imprescindível porque o craque tem fama de pé-quente e pode entrar para um seleto grupo. Se o Liverpool for campeão, o herdeiro de Mazinho será o terceiro jogador a ganhar o torneio continental por três times diferentes. Igualará os feitos do holandês Clarence Seedorf, vencedor por Ajax, Real Madrid e Milan. O camaronês Samuel Eto'o fez o mesmo vestindo os uniformes do próprio Real, Barcelona e Internazionale.

e Internazionale.
Fã do maestro, Jürgen Klopp sabe o que representaria a ausência do pupilo no meio de campo contra o Real Madrid. "Thiago quis vir para cá. E ele entendeu como nós jogamos. Ele pensa muito sobre futebol e sabia como a gente jogava. Tinha noção de que se encaixaria e nós sabíamos também", afirmou o alemão.